



**Boletim
ACCB/UESC**

ISSN 2763-8936

ACCB/UESC, ano 23, n. 02, fev. 2026, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - Coordenadora
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Hermano Caixeta Ibrahim
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lais de Matos Pereira - Estagiária
Otávio de Oliveira Moreira - Estagiário
Brenno Borges Andrade - Voluntário
Paulo César Cruz Dantas - Colaborador
Matheus Santos Silva - Colaborador



Leia o QR Code em seu celular e
conheça mais sobre o ACCB, ou
acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA_UESC

 cestabasica@uesc.br

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



BOLETIM ACCB/UESC

SÍNTESE GERAL - FEVEREIRO 2026



ILHÉUS - BAHIA

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 2,14% EM FEVEREIRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$565,26 no mês de fevereiro na cidade de Ilhéus, um aumento de 2,14% comparativamente ao mês de janeiro (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Ilhéus, Bahia, 2026

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Varição Mensal (%)
Janeiro	553,41	6,85
Fevereiro	565,26	2,14

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Essa elevação de 2,14% observada em Ilhéus, superou a média nacional e regional captada pelos índices oficiais de inflação para o mesmo mês. O IPCA-15 nacional registrou um índice geral de 0,84%, enquanto a variação para a cidade de Salvador foi de 0,69%. Mesmo quando comparado especificamente ao grupo de Alimentação e Bebidas, que no Brasil avançou 0,20% e em Salvador apenas 0,13%, o aumento local em Ilhéus demonstra uma pressão inflacionária muito mais severa sobre o custo de vida. Esse comportamento no mercado ilheense foi impulsionado principalmente pela carne (6,17%) e pelo feijão (5,87%), refletindo condições de oferta restrita e demanda aquecida pelo período de Carnaval, distanciando o custo da ração essencial em Ilhéus das variações mais moderadas observadas nos índices gerais de preços apurados pelo IBGE.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, oito aumentaram de preço em fevereiro: carne (6,17%), feijão (5,87%), pão (3,09%), leite (2,57%), café (2,23%), farinha (1,86%), arroz (1,77%) e óleo (0,80%). Em contrapartida, quatro reduziram de preço: banana (-5,38%), manteiga (-4,49%), tomate (-2,08%) e açúcar (-1,80%), Tabelas 2 e 3.

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Janeiro	Fevereiro			
Carne (Kg)	37,43	39,74	4,50	178,83	26h 14min
Leite (L)	9,74	9,99	6,00	59,94	8h 47min
Feijão (Kg)	6,81	7,21	4,50	32,45	4h 45min
Arroz (Kg)	4,55	4,63	3,60	16,67	2h 26min
Farinha (Kg)	8,05	8,20	3,00	24,60	3h 36min
Tomate (Kg)	4,33	4,24	12,00	50,88	7h 27min
Pão (Kg)	12,96	13,36	6,00	80,16	11h 45min
Café (Kg)	68,83	70,36	0,30	21,11	3h 5min
Banana (Dz)	6,32	5,98	7,50	44,85	6h 34min
Açúcar (Kg)	3,88	3,81	3,00	11,43	1h 40min
Óleo (900mL)	8,75	8,82	1,00	8,82	1h 17min
Manteiga (Kg)	49,58	47,36	0,75	35,52	5h 12min
TOTAL				565,26	82h 56min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

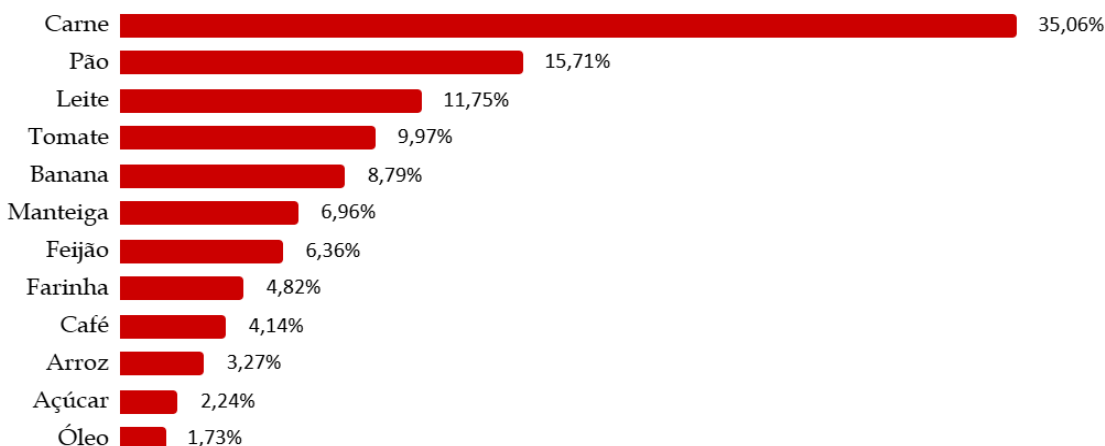
Em fevereiro, em Ilhéus, a carne bovina subiu 6,17%, um avanço superior ao percentual de alta de 0,76% do subgrupo carnes no IPCA-15 nacional e de 0,07% em Salvador. O feijão em Ilhéus avançou 5,87%, acompanhando a forte tendência de alta do feijão do tipo carioca na capital baiana (5,85%), e ficando bem acima da média nacional de 2,76%. Outra divergência observada foi em relação ao pão francês, que subiu 3,09% em Ilhéus, enquanto reduziu no IPCA-15 nacional (-0,16%) e em Salvador (-2,82%).

No grupo dos itens com variações menores ou quedas, os resultados de Ilhéus também destoaram do cenário nacional e regional. Enquanto o tomate disparou 10,09% no IPCA-15 nacional, em Ilhéus o produto registrou uma queda de -2,08%, aproximando-se da leve retração de -0,13% observada em Salvador. O arroz em Ilhéus subiu 1,77%, indo na contramão da deflação registrada em nível nacional (-2,47%) e na capital baiana (-1,55%). Já o óleo de soja apresentou uma leve alta de 0,80% localmente, contrastando com as quedas expressivas no índice nacional (-2,84%) e soteropolitano (-4,14%). Por fim, a banana caiu -5,38% em Ilhéus, uma redução mais intensa do que a baixa de aproximadamente -2,55% verificada para a banana-prata tanto no cenário nacional quanto em Salvador.

Em fevereiro, os produtos com maior participação no custo total da cesta básica, (Figura 1), foram: carne bovina (35,06%), pão (15,71%) e leite (11,75%). E os itens com menor

participação nesse custo foram: óleo (1,73%), açúcar cristal (2,24%) e arroz (3,27%).

Figura 1 – Participação de cada item no custo total da cesta básica, fevereiro de 2026, Ilhéus, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica reduziu (-4,50%). Nesse período, o tomate foi o item que teve a maior redução de preço (-21,48%) e o feijão o maior aumento de preço (11,44%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta reduziu (-6,99%), nesse período o tomate foi o item que teve a maior redução de preço (-29,33%) e o leite o maior aumento de preço (14,96%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal	Variação Semestral	Variação Anual
		%	%	%
Carne (Kg)	4,50	6,17	-3,36	-10,98
Leite (L)	6,00	2,57	3,63	14,96
Feijão (Kg)	4,50	5,87	11,44	7,31
Arroz (Kg)	3,60	1,77	-7,39	-25,31
Farinha (Kg)	3,00	1,86	5,53	10,36
Tomate (Kg)	12,00	-2,08	-21,48	-29,33
Pão (Kg)	6,00	3,09	0,75	10,50
Café (Kg)	0,30	2,23	-2,90	8,59
Banana (Dz)	7,50	-5,38	-12,06	-12,45
Açúcar (Kg)	3,00	-1,80	-8,63	-19,96
Óleo (900mL)	1,00	0,80	2,68	-7,16
Manteiga (Kg)	0,75	-4,49	-11,99	-13,18
TOTAL		2,14	-4,50	-6,99

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

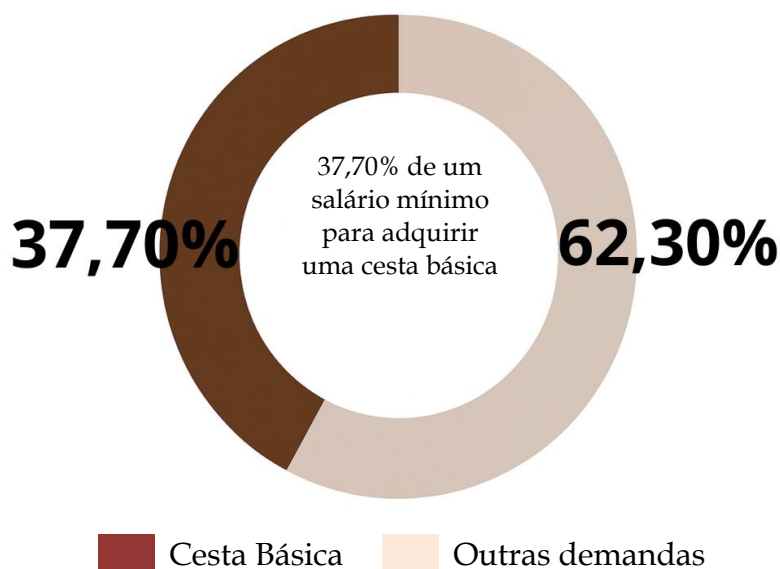
*Janeiro a Fevereiro de 2026.

**Agosto de 2025 a Fevereiro de 2026.

*** Fevereiro de 2025 a Fevereiro de 2026.

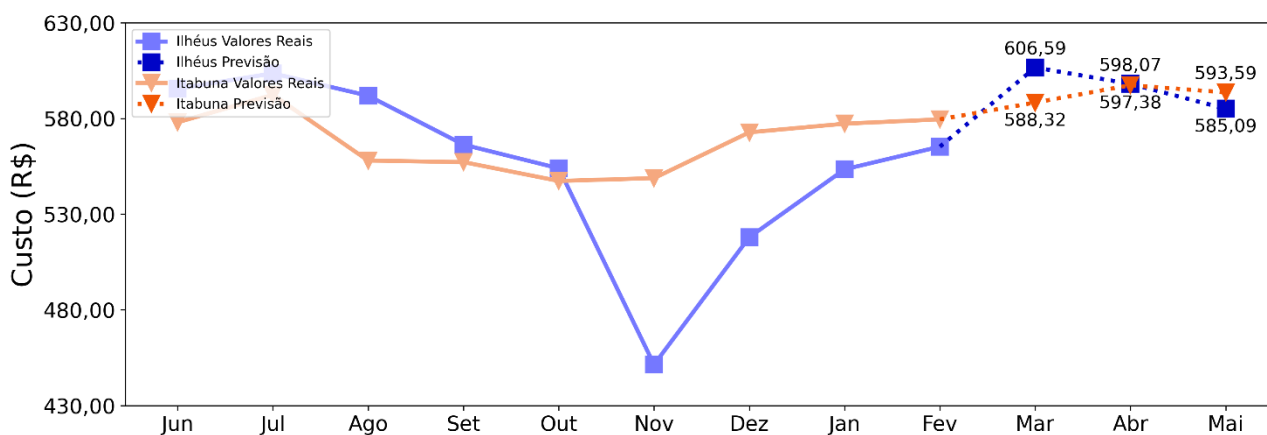
Em fevereiro, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Ilhéus foi de 82 horas 56 minutos, um comprometimento de 37,70% do salário mínimo líquido de R\$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.621,00.

Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), fevereiro de 2026, Ilhéus, Bahia



Conforme ilustrado na Figura 3, que apresenta a projeção do custo total da cesta básica em Ilhéus, Bahia, observa-se aumento do custo em março, e em seguida redução até maio de 2026.

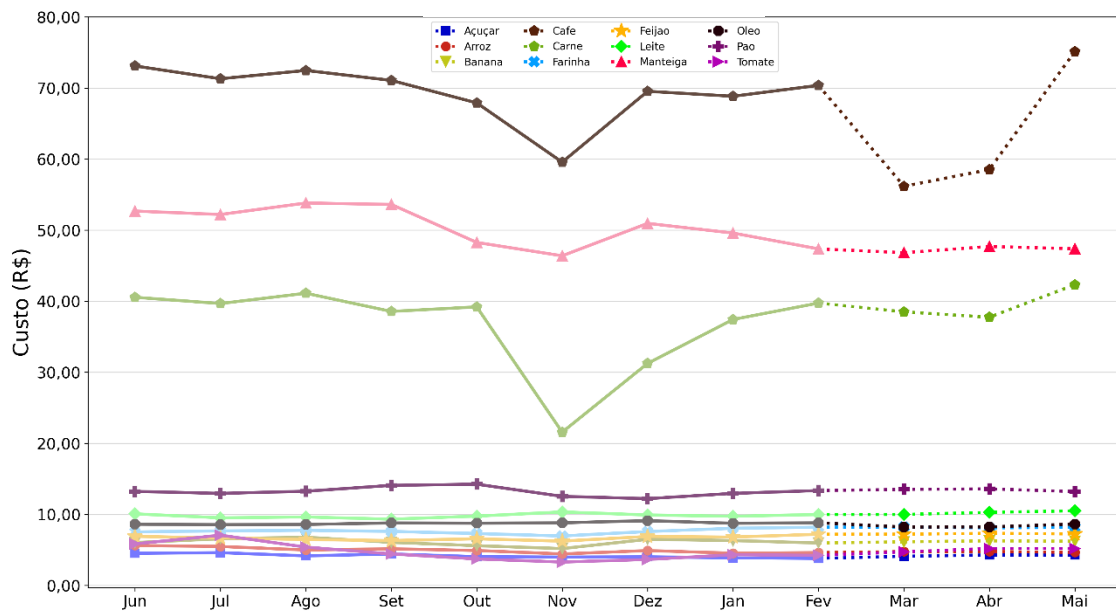
Figura 3 – Previsão¹ do custo total da cesta básica até maio de 2026, Ilhéus, Bahia



¹ As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

Quanto à projeção dos preços dos 12 itens que compõem a cesta básica (Figura 4) para o próximo trimestre (até maio de 2026), a análise sugere estabilidade para a maioria dos produtos. No entanto, prevê-se uma tendência de alta nos preços da carne, leite e café a partir de abril. Esse incremento pode ser atribuído a fatores sazonais de oferta e demanda, flutuações nos custos de insumos ou impactos nos mercados de commodities agrícolas.

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia até maio de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ILHÉUS

Ilhéus vs. Salvador: A Discrepância na Inflação de Alimentos (Fevereiro 2026)



VS



Ilhéus supera triplamente a inflação de Salvador. A cesta básica em Ilhéus subiu 2,14%

Enquanto o IPCA-15 geral de Salvador registrou apenas 0,69%.

Abismo no setor de alimentos.



Varição Setorial

Alta local de 2,14%



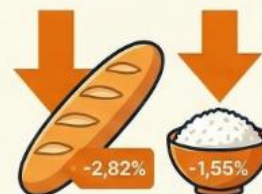
Em Salvador, o grupo de alimentação avançou 0,13%

Divergências Críticas por Produto

O contraste do Pão e Arroz.



Ilhéus registrou aumentos significativos.



Salvador viu deflação nesses itens.

Carne: em Ilhéus



Este valor é drasticamente superior



à alta de apenas registrada em Salvador.

ITABUNA - BAHIA

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 0,39% EM FEVEREIRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$579,52 no mês de fevereiro em Itabuna, um aumento de 0,39% comparativamente ao mês de janeiro (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Itabuna, Bahia, 2026

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Varição Mensal (%)
Janeiro	577,25	0,79
Fevereiro	579,52	0,39

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A variação de 0,39% em Itabuna revelou um ritmo de crescimento menor que o captado pelos indicadores oficiais de inflação no mês de fevereiro. O índice geral do IPCA-15 nacional registrou alta de 0,84% e 0,69% para a região de Salvador, no mesmo período. Diferente do cenário observado em Ilhéus, aumento de 2,14% que superou a inflação oficial, a dinâmica de preços em Itabuna apresentou uma desaceleração que manteve o reajuste da cesta básica abaixo das médias nacional e regional. Embora a variação percentual tenha sido mais moderada, o custo absoluto da ração essencial mínima em Itabuna permaneceu superior ao de Ilhéus, que apresentou maior dispêndio para a aquisição de itens essenciais.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, seis aumentaram de preço: feijão (9,37%), tomate (7,62%), pão (3,83%), manteiga (3,02%), farinha (1,29%) e açúcar (0,51%). Em contrapartida, seis reduziram de preço: arroz (-16,01%), banana (-7,85%), café (-2,59%), leite (-2,26%), carne (-0,54%), e óleo (-0,24%). (Tabelas 2 e 3).

Em relação aos itens que subiram de preço, as altas em Itabuna foram significativamente mais expressivas, com destaque para o feijão (9,37%), que superou amplamente o avanço do feijão do tipo carioca no IPCA-15 nacional (2,76%) e em Salvador (5,85%). O tomate (7,62%) também pressionou o consumidor itabunense, apresentando uma

trajetória completamente oposta à deflação de -0,13% observada em Salvador para o mesmo item. Enquanto o pão francês (3,83%) e a manteiga (3,02%) registraram aumentos locais, no IPCA-15 e em Salvador, o pão francês reduziu de preço respectivamente -0,16% e -2,82%, e a manteiga recuou -0,10% na média nacional. A farinha (1,29%) seguiu alinhada à tendência nacional (1,16%) e regional (1,24%), mas o açúcar cristal (0,51%) subiu levemente em Itabuna, contrastando com as quedas no país (-0,96%) e na capital baiana (-0,62%).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Janeiro	Fevereiro			
Carne (Kg)	44,80	44,56	4,50	200,52	29h 25min
Leite (L)	9,29	9,08	6,00	54,48	7h 59min
Feijão (Kg)	6,62	7,24	4,50	32,58	4h 46min
Arroz (Kg)	4,51	3,79	3,60	13,64	2h 00min
Farinha (Kg)	6,95	7,04	3,00	21,12	3h 05min
Tomate (Kg)	4,20	4,52	12,00	54,24	7h 57min
Pão (Kg)	13,57	14,09	6,00	84,54	12h 24min
Café (Kg)	66,79	65,05	0,30	19,52	2h 51min
Banana (Dz)	5,87	5,41	7,50	40,58	5h 57min
Açúcar (Kg)	3,90	3,92	3,00	11,76	1h 43min
Óleo (900mL)	8,40	8,38	1,00	8,38	1h 13min
Manteiga (Kg)	49,39	50,88	0,75	38,16	5h 35min
TOTAL				579,52	85h 01min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

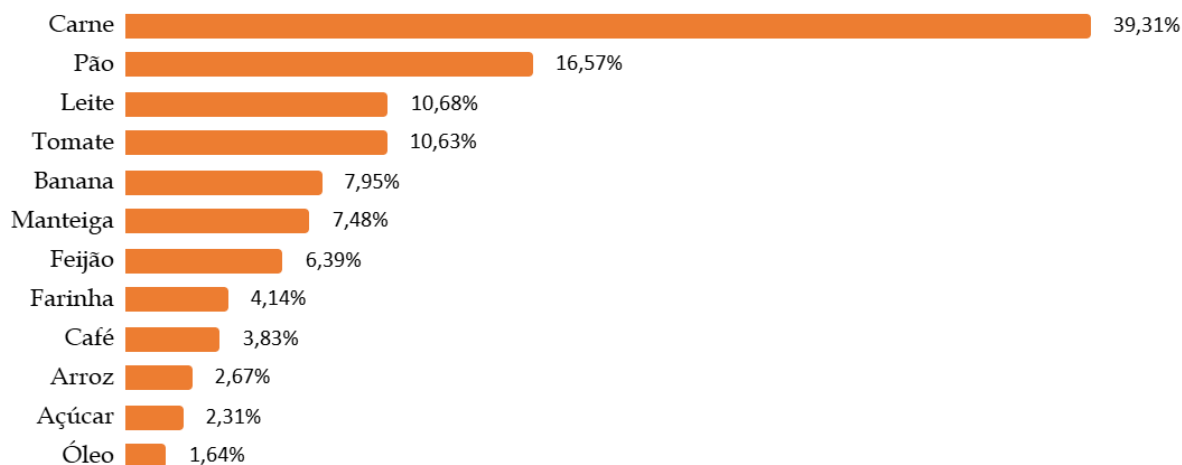
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

No grupo dos produtos que baratearam, o arroz (-16,01%) apresentou uma deflação em Itabuna superando os recuos de -2,47% na média nacional e -1,55% em Salvador. A banana prata registrou redução (-7,85%) em percentual muito mais acentuado que nos índices oficiais, aproximadamente -2,55% (nacional e soteropolitano). Leite (-2,26%) e carne (-0,54%) seguiram trajetórias inversas em Itabuna, pois o leite longa vida e o subgrupo carnes subiram, respectivamente no IPCA-15 (0,46% e 0,76%) e em Salvador (0,62% e 0,07%). Já o café (-2,59%) teve queda local mais intensa que a nacional (-0,40%) e divergiu da alta de 0,99% em Salvador. O óleo de soja teve uma redução (-0,24%) mais modesta em Itabuna, ficando bem abaixo dos percentuais apurados pelo IBGE em nível nacional (-2,84%) e na capital baiana (-4,14%).

No mês de fevereiro, os produtos com maior participação no custo da cesta básica

foram: carne bovina (39,31%), pão (16,57%) e leite (10,68%). Por outro lado, os itens com menor participação no custo foram: arroz (2,67%), açúcar (2,31%) e óleo (1,64%). Figura 1.

Figura 1 – Participação dos produtos no custo total da cesta básica, fevereiro de 2026, Itabuna, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou 3,86% em Itabuna. Nesse período, o feijão foi o item que teve a maior aumento de preço (17,15%) e o arroz a maior redução de preço (-19,19%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta reduziu (-3,29%), nesse período o arroz foi o item que teve a maior redução de preço (-41,16%) e o pão o maior aumento de preço (14,55%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	-0,54	13,53	2,91
Leite (L)	6,00	-2,26	11,55	-2,78
Feijão (Kg)	4,50	9,37	17,15	7,24
Arroz (Kg)	3,60	-16,01	-19,19	-41,16
Farinha (Kg)	3,00	1,29	11,92	7,15
Tomate (Kg)	12,00	7,62	-4,64	-18,56
Pão (Kg)	6,00	3,83	4,29	14,55
Café (Kg)	0,30	-2,59	-4,64	11,48
Banana (Dz)	7,50	-7,84	-18,40	-22,48
Açúcar (Kg)	3,00	0,51	-9,47	-14,78
Óleo (900mL)	1,00	-0,24	1,09	-9,41
Manteiga (Kg)	0,75	3,02	-3,47	-8,64
TOTAL		0,39	3,86	-3,29

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo. Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

*Janeiro a Fevereiro de 2026.

**Agosto de 2025 a Fevereiro de 2026.

*** Fevereiro de 2025 a Fevereiro de 2026.

Em fevereiro, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Itabuna foi de 85 horas 01 minutos (Tabela 2), e um comprometimento de 38,65% (Figura 2) do salário mínimo líquido de R\$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.621,00.

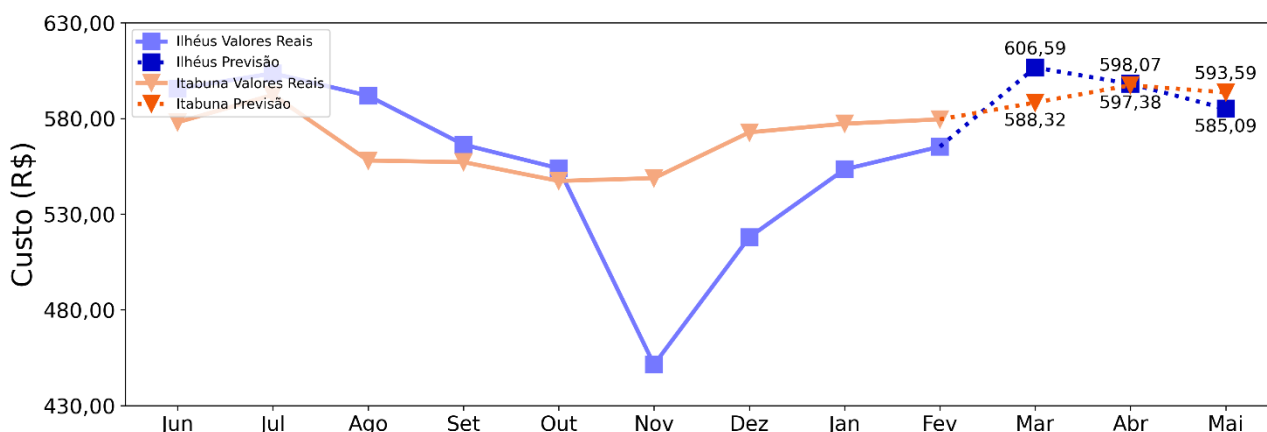
Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), fevereiro de 2026, Itabuna, Bahia



Os aumentos no preço do feijão e do tomate que registraram os maiores aumentos em fevereiro deveu-se à escassez do produto e redução de áreas e menor produtividade na primeira safra do feijão; enquanto para o tomate foi a menor disponibilidade de frutos de qualidade devido às chuvas e calor excessivo que reduziram a colheita e aceleraram a maturação durante a entressafra.

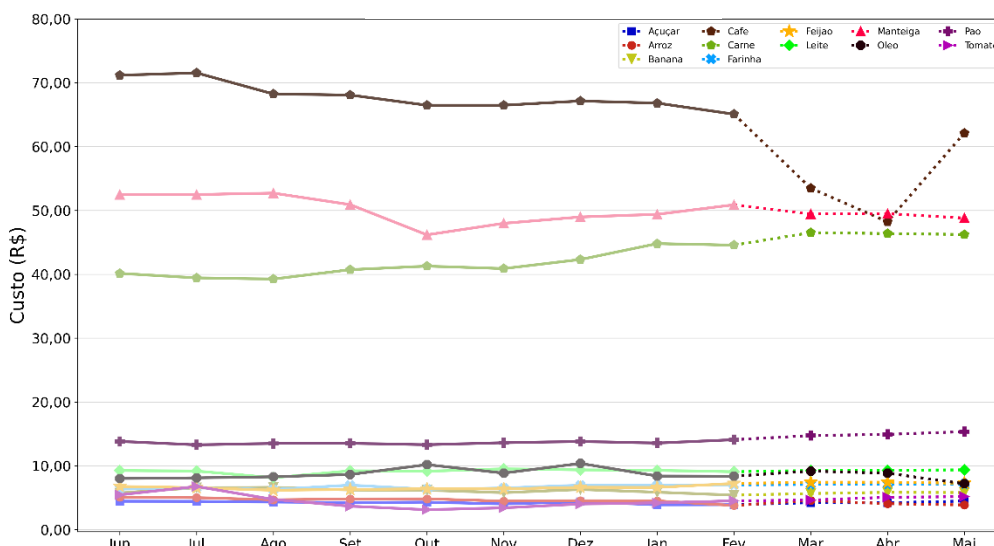
A Figura 3 ilustra a projeção do custo total da cesta básica para Itabuna, Bahia, indicando uma expectativa de aumento gradual até abril de 2026, seguida de leve queda.

Figura 3 – Previsão² do custo total da cesta básica até maio de 2026, Itabuna, Bahia



Ao analisar o comportamento individual dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia, conforme as projeções apresentadas na Figura 4 para os próximos três meses, observa-se relativa estabilidade de preços para a maior parte dos produtos. Por outro lado, café, pão e leite destacam-se por apresentarem maior volatilidade, com expectativa de elevação nos próximos meses. Esse comportamento pode estar associado a efeitos sazonais, condições climáticas ou aumentos de custos.

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia até maio de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

² As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ITABUNA

Itabuna vs. Salvador: O Custo da Alimentação em Fevereiro 2026

ITABUNA  SALVADOR

Em fevereiro de 2026, a cesta básica em Itabuna custou R\$ 579,52, o IPCA-15 de Salvador, itens individuais em Itabuna apresent-

um aumento de 0,39%. Embora a variação geral tenha sido menor que taram discrepâncias severas em relação aos índices da capital.

ITABUNA VS. SALVADOR: ÍNDICES GERAIS

0,39%

Variação da Cesta Básica

O índice geral da cesta em Itabuna cresceu em ritmo mais contido que o IPCA-15 de Salvador.

0,69%

IPCA-15 Geral

O aumento de 0,39% em Itabuna superou os 0,13% registrados pelo grupo Alimentação e Bebidas em Salvador.

MAIOR CUSTO ABSOLUTO DO SUL DA BAHIA:
Apesar da alta moderada, Itabuna permanece com o valor de cesta básica mais caro da região.

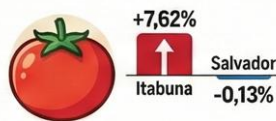
DIVERGÊNCIAS CRÍTICAS POR PRODUTO

FEIJÃO



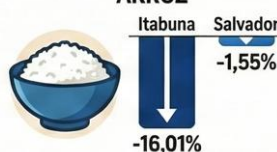
O feijão subiu 9,37% em Itabuna contra 5,85% em Salvador.

TOMATE



O tomate subiu 7,62% enquanto na capital houve queda.

ARROZ



Itabuna registrou queda de -16,01% no arroz, superando a redução de apenas -1,55% em Salvador.

PÃO



Enquanto o pão subiu 3,83% em Itabuna, em Salvador o item apresentou deflação de -2,82%.

Comparação Percentual: Fevereiro 2026

Produto	Variação Itabuna	IPCA-15 Salvador
Feijão	+ 9,37%	+ 5,85%
Tomate	+ 7,62%	- 0,19%
Arroz	- 16,01%	- 1,55%